

FINALIDADE:

Orientar a equipe de enfermagem sobre cuidados com administração de medicamentos em via oral.

JUSTIFICATIVA:

- Garantir qualidade e segurança assistencial;
- Padronizar a assistência de enfermagem nos preparos e administração de medicamentos em via oral.

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

A administração de medicamentos pela via oral consiste em oferecer o medicamento que será deglutiido ou não com auxílio de líquidos.

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

Enfermeiro/Técnico de Enfermagem/Auxiliar de Enfermagem.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Bandeja;
- Copo descartável;
- Etiqueta;
- Caneta;
- Medicamento prescrito;
- Copo com água potável (filtrada ou mineral). Se medicamento em solução, utilizar seringa ou copo dosador.

PROCEDIMENTO:

Profissional	Descrição
ENFERMEIRO	<ol style="list-style-type: none">1. Confirme o paciente, a prescrição médica e o procedimento a ser realizado;2. Prepare o medicamento no momento imediato à administração;3. Verifique a identificação do medicamento (etiqueta contendo o nome** e sobrenome, leito, nome do medicamento, dose, horário, via de administração);4. Verifique a validade, a dose necessária e a apresentação;5. Prepare o material necessário para o procedimento numa bandeja;6. Se o medicamento não estiver identificado cole etiqueta de identificação do medicamento no copo;7. Leve o material ao quarto do paciente;8. Explique o procedimento ao paciente;9. Higienize as mãos;10. Se <u>comprimido</u>, retire da embalagem e coloque-o no copo sem tocá-lo. Cada medicamento deve ser colocado em um copo individual;11. Se <u>solução</u>, coloque a dose prescrita em um copo. Para tal, utilize uma seringa ou copo dosador. Cada medicamento deve ser colocado em seringa ou copo

TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<p>dosador individual;</p> <p>12. Se <u>gotas</u>, colocar/gotejar a quantidade prescrita num copo e dilua com água potável. Cada medicamento deve ser colocado em um copo individual;</p> <p>13. Confira o nome completo do paciente que consta na prescrição, no medicamento e a pulseira de identificação. Se na identificação do leito não há indicativa de alergia, pergunte a ele a quais medicamentos, se houver, ou confira no prontuário;</p> <p>14. Oriente o paciente sobre o medicamento que está sendo administrado;</p> <p>15. Peça ao paciente para sentar-se ou eleve a cabeceira do leito (45° a 90°);</p> <p>16. Higienize as mãos;</p> <p>17. Entregue o copo com o medicamento e o copo com água potável ao paciente (ou auxilie o paciente caso seja dependente);</p> <p>18. Espere o paciente deglutar todos os medicamentos. Jamais deixe o medicamento na mesa de cabeceira;</p> <p>19. Recolha o material do quarto/box e descarte o material em lixo adequado;</p> <p>20. Promova conforto do paciente;</p> <p>21. Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel toalha e faça desinfecção com álcool à 70%;</p> <p>22. Higienize as mãos;</p> <p>23. Cheque o horário da administração na prescrição médica, registre o procedimento realizado no prontuário do paciente e intercorrências na anotação de enfermagem. Inclua o volume administrado no balanço hídrico, se houver indicação. Assine e carimbe.</p>
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	

OBSERVAÇÕES

- O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando as interações medicamentosas;
- Conforme o nível de consciência do paciente, a terapia medicamentosa por via oral deve ser reavaliada junto ao médico;
- É obrigatório escrever na etiqueta as informações referentes aos nove certos, e elas não devem ser abreviadas;
- Quando houver medicamentos de alta vigilância: deve-se fazer a dupla checagem dos dados e ter atenção redobrada;
- Quando em uso de suspensões, deve-se fazer a agitação, para garantir a distribuição uniforme do medicamento na solução;
- Em prescrição de cápsulas, com dosagens diferentes das padronizadas na farmácia, lembre-se que elas não devem ser abertas. Nesses casos, entre em contato com o médico e/ou farmacêutico clínico para a conduta;
- Se o paciente questionar uma prescrição medicamentosa ou disser que o medicamento está diferente da dose usual, faça outra verificação com a prescrição médica e confirme com o médico. Após esse procedimento, reorienta o paciente;
- Todo medicamento deve ser checado imediatamente após sua administração;

- Quando o medicamento não for administrado, comunique o enfermeiro e/ou médico de plantão, circule o horário e anote o motivo no espaço reservado para anotações de enfermagem;
- Todo o medicamento deve ser checado após a sua administração e, se não foi administrado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento for administrado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário correto e checar. Nos dois casos comunique o enfermeiro e/ou médico de plantão;
- Medicamentos prescritos como “se dor”, “se náuseas e vômitos”, “se febre”, “a critério”, “se necessário”, e outros, comunique o enfermeiro e/ou médico de plantão o sintoma identificado, confirme a necessidade da administração, administre, cheque na prescrição médica e justifique na anotação de enfermagem;
- Verifique e registre os sinais vitais antes e após a administração de medicamentos que possam alterá-los;
- Verifique e registre a presença de dor antes e após da administração de medicamentos analgésicos;
- Verifique e registre qualquer tipo de reação apresentada pelo paciente após a administração do medicamento;
- Todos os incidentes relacionados a medicamentos devem ser notificados ao Núcleo de Segurança do Paciente (Não Conformidade). São considerados não conformidades: evento adverso, erro, quase erro e evento adverso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

1. Carmagnani MIS et al. Procedimentos de Enfermagem- guia Prático. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.2009.
2. Carvalho VS, Silva V, Garcia, QCSO, Silva LMG. Boas práticas de Enfermagem na administração de medicamentos. In Viana DL..Boas práticas de enfermagem. Yendis Editora;177-199. 2010.
3. Lynn P. Manual de Habilidades de Enfermagem Clínica de Taylor. Porto Alegre: Artmed; 77-83.2012.
4. Nettina SM. Práticas de Enfermagem. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998.
5. Smeltezer SC; Bare BG. Brunner/Suddarth- Tratado de Enfermagem medico- Cirúrgica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.; 1994.
6. Clayton BD. Farmacologia na prática de enfermagem. Rio de Janeiro, Editora Elsevier; 2006.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado